# Guia de Conversão EMS





Copyright © 2011 TOTVS S.A. – Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste documento pode ser copiada, reproduzida, traduzida ou transmitida por qualquer meio eletrônico ou mecânico, na sua totalidade ou em parte, sem a prévia autorização escrita da TOTVS S.A., que se reserva o direito de efetuar alterações sem aviso prévio. A TOTVS S.A. não assume nenhuma responsabilidade pelas consequências de quaisquer erros ou inexatidões que possam aparecer neste documento.

TOTVS S.A.

Av. Santos Dumont, 831 – Joinville-SC

Brasil - CEP 89.222-900 - www.totvs.com.br



# SUMÁRIO

1.	PREFÁ	ÁCIO	4
	1.2.	Finalidade	4
	1.3.	Público Alvo	4
	1.4.	Organização deste Guia	4
	1.5.	Outras Documentações Importantes	5
	1.6.	Sugestão quanto à emissão de relatórios para conferência	5
2.	VISÃC	GERAL DO PROCESSO DE CONVERSÃO	7
3.	REQU	ISITOS	8
4.	ETAPA	AS DA CONVERSÃO DE DADOS	10
4	4.1.	Preparação do Ambiente EMS Destino	11
	4.1.1.	Instalação do Produto Progress no Servidor de Bancos	11
	4.1.2. 4.1.3.	Instalação do Progress em Cada Estação Instalação do EMS Destino sem inicializá-lo	11 12
	1 2	Exportação de Dados do EMS Origem	13
-	4.2.1.	Preparação para Exportação	14
	4.2.2.	Exportação de Dados	14
	4.2.3.	Exportação de Valores de Sequências	19
	4.2.4.	Relatório de Número de Registros por Tabela no EMS Origem	19
4	4.3.	Verificação de Arquivos de Dados	20
	4.3.1.	Verificação de Arquivos de Dados – Fragmentação	21
4	4.4. 111	Importação de Dados	22
	4.4.1.	Criação de um Atalho para Uso Durante a Importação	22 22
	4.4.3.	Importação de Valores de Seguências	22
	4.4.4.	Importação de Dados	26
	4.4.5.	Comparação do Número de Registros por Tabela	27
4	4.5.	Acertos Gerais	28
4	4.6.	Atualização de Menu	29
4	4.7.	Executar Programas de Acerto	29
	4.7.1.	Conversão EMS 2	29
	4.7.2.	Conversão EMS 5	36
4	4.8.	Observações Importantes	38
	4.8.1. 107	EMS 2.04 Comex 2.00 com Bancos Unificados	38 1
	4.0.2. 4 8 3	LIVIS 2.04 FMS 2.06B	41 42
	4.8.3.	4. Unidades de Negócio – Módulo Vendor	43
	4.8.4.	EMS 5.06	45
	4.8.4.	2. Audit-Trail	48
	4.8.4.	3. Rpc / AppServer / RPW	48



# 1. PREFÁCIO

# 1.2. Finalidade

Este guia tem como finalidade descrever de forma objetiva, passo a passo, todos os procedimentos necessários para a conversão de dados do produto EMS. Essa conversão consiste em conectar os bancos do EMS Origem, exportar dados e sequências, conectar os bancos do EMS Destino e importar os mesmos dados e sequências para os bancos vazios recém instalados. Segue abaixo as conversões suportadas por este manual:

	DESTINO									
		EMS 2.02	EMS 2.04	EMS 2.06B	EMS 5.01	EMS 5.02	EMS 5.03	EMS 5.04	EMS 5.05	EMS 5.06
	EMS 2.00									
	EMS 2.01									
	EMS 2.02									
S	EMS 2.04									
B	EMS 5.00									
ő	EMS 5.01									
	EMS 5.02									
	EMS 5.03									
	EMS 5.04									
	EMS 5.05									

# 1.3. Público Alvo

O processo de conversão destina-se a profissionais que possuem conhecimentos sobre os produtos TOTVS e do ambiente onde se deseja fazer a conversão.

# 1.4. Organização deste Guia

Capítulo 2, "Visão geral do processo de conversão"

Este capítulo apresenta uma visão geral do processo de conversão dos dados.



# Capítulo 3, "Requisitos"

Este capítulo apresenta a lista de requisitos de hardware e software exigidos na conversão dos dados.

# Capítulo 4, "Etapas da conversão de dados"

Este capítulo descreve passo a passo todos os procedimentos que deverão ser executados para a conversão do produto. Também serão apresentadas as telas dos programas de conversão.

# **1.5.** Outras Documentações Importantes

Documentações importantes que complementam o processo de instalação e configuração do produto:

*Manuais do Progress* - Database Administration Guide and Reference, Database Design Guide, Startup Command and Parameters Reference, Progress Installation and Configuration Guide, WebSpeed Installation and Configuration Guide. Estas e outras documentações poderão ser encontradas em <u>http://www.progress.com/products/documentation</u>

*Guia de Instalação do produto EMS* – Contém as informações necessárias para a instalação do produto. Esta etapa é necessária para a conversão de dados.

# **1.6.** Sugestão quanto à emissão de relatórios para conferência

Sugerimos que os relatórios abaixo sejam emitidos com os mesmos parâmetros antes e depois da conversão para verificação dos dados. A parametrização dos mesmos pode ser decidida pelos usuários que trabalham nos módulos e conhecem a rotina da empresa.

# Contas a Receber:

- Razão (acr338aa)
- Títulos em Aberto (acr303aa)
- Relatório de Antecipações e Previsões (acr339ab)



#### **Contas a Pagar:**

- Razão de Movimentos (apb321aa)
- Razão de Antecipações (apb334aa)
- Títulos em aberto (apb322aa), consistindo saldos e movimentações no caso dos razões.

#### Para a Contabilidade:

- Balancete (prgfin/fgl/fgl307ab)
- Diário (prgfin/fgl/fgl305ab)
- Razão (prgfin/fgl/fgl304ad)
- Relatório Verificação de saldos (prgfin/fgl/fgl323aa.r)

#### Para o Ativo Fixo:

- Razão Auxiliar (prgfin/fas/fas309aa)
- Situação Geral do Patrimônio (prgfin/fas/fas342aa)

#### Caixa e Bancos:

- Razão de Movimentos
- Relatório Conciliação Bancária (prgfin/cmg/cmg310aa.r)

#### Fluxo de Caixa:

 Relatório Fluxo Caixa UCF, informando como data de referência a data de corte da conversão.



# 2. VISÃO GERAL DO PROCESSO DE CONVERSÃO

O processo de conversão consiste na exportação dos dados do produto EMS Origem para arquivos texto os quais serão importados no produto EMS Destino. A figura abaixo ilustra o processo de conversão.



O processo de exportação é realizado através dos programas de exportação desenvolvidos pela TOTVS. Cada programa é responsável pela exportação de uma ou mais tabelas. Já o processo de importação de dados, poderá ser executado de duas formas:

- 1. Via dicionário, onde é utilizada a ferramenta de interface gráfica "Data Administration" do Progress, a qual possui funções de administração de dados.
- 2. Via scripts, utilizando o processo Bulkload do Progress, onde após a importação dos dados será necessário indexar todos os bancos. Esta é uma opção para os administradores que queiram rapidez no processo, pois importa os dados em alta velocidade se for comparada com o processo via dicionário.

No capítulo **4. Etapas da conversão de dados** serão mostrados sistematicamente todos os procedimentos de conversão.

TOTVS S.A.



# 3. REQUISITOS

São necessários que os seguintes produtos estejam previamente instalados ou disponíveis:

- EMS Origem instalado e operacional, atualizado até o último pacote. Os bancos devem estar acessíveis e compatíveis com a versão do Progress, mesmo que a instalação do EMS Destino possua como pré-requisito uma versão superior.
- Mídia do EMS Destino disponível ou previamente instalada.
- Mídia do Progress requerido e suportado para instalação do EMS Destino (essa informação pode ser verificada no Guia de Instalação do produto) ou superior disponível.
- A TOTVS não indica mais o compartilhamento do banco de dados ems2uni.db para utilização nos produtos EMS 2 e HR. Se o banco ems2uni.db for utilizado pelo EMS e HR, será necessário duplicar esse banco utilizando assim um banco (ems2uni) por produto. Isso implicará em criação de mais um serviço no arquivo de *services* e alteração no arquivo de parâmetros (.pf) utilizado.
- Espaço em disco para a instalação do release e geração dos arquivos (.d) de exportação.
- Importante que antes de ser disparado o processo de conversão para o EMS 2.04, o módulo de Estoque deve estar imprescindivelmente com as datas de seus processos de fechamento IGUAIS. Este fato pode ser verificado no programa ce0101 Parâmetros de Estoque, as DATAS do Cálculo do Médio, Contabilização do Período e Último Dia Fechado DEVEM ser iguais. O procedimento ideal é que se o processo de fechamento do período foi iniciado para algum período, o mesmo seja terminado completamente ANTES de se efetuar o processo de conversão. Assim, por exemplo, se um determinado período teve o seu processo de fechamento iniciado no EMS 2.02, a sua finalização não poderá ocorrer no EMS 2.04, deverá obrigatoriamente ser terminado no EMS 2.02. Em caso de dúvidas quanto ao acima exposto, solicitamos





consultar o Guia de Suporte ao Cliente, que está disponível no primeiro disco de instalação do produto TOTVS.

- Informamos que antes do procedimento de conversão do EMS 2.04 para EMS 2.06 deve ser verificado, na base do EMS 2.04, se existem registros no cadastro de Permissões do Usuário para aprovação de crédito e cotação - programa CD4600 - com conteúdo do campo Grupo de Cliente que não seja numérico. Caso existirem conteúdos com "\*" não há problema, pois o programa de conversão está preparado para realizar um tratamento específico. Mas caso existirem grupos de cliente neste programa com conteúdos como, por exemplo: "A, B, A1, H6" estes devem ser eliminados, pois não possuem utilidade para o sistema e gerarão erros durante o processo de conversão. Isto se deve ao fato de que o tipo de dado do campo grupo de cliente desta tabela mudou de caractere para inteiro.
- Caso o cliente esteja efetuando o processo de conversão do EMS 2.04 para o EMS 2.04 Comex 2.00 Português, apenas o banco MGCEX deverá ser convertido. Os demais bancos deverão permanecer como no release origem.
- Para o EMS 5 não há nenhum pré-requisito, após a conversão os procedimentos descritos na sessão 4.6.2 Conversão EMS 5 devem ser executados.



# 4. ETAPAS DA CONVERSÃO DE DADOS

Este capítulo descreve todas as etapas da conversão do produto EMS. As primeiras etapas podem ser executadas com o release do EMS Origem disponível para todos os usuários, basicamente etapas de preparação do ambiente para se proceder à conversão.

Resumidamente o processo de conversão consiste em:

- a) *Preparação do ambiente para contemplar o EMS Destino*. Esta etapa consiste basicamente em instalação do produto Progress e instalação inicial do EMS Destino sem inicializá-lo. Esta etapa pode ser feita com o ambiente EMS Origem disponível para todos os usuários.
- b) Exportação de dados e valores de sequência. Consiste em exportar os dados de todas as tabelas e valores de sequências do release anterior. A exportação de dados e sequências é realizada através de programas de exportação desenvolvidos pela TOTVS. Nessa etapa, nenhum usuário pode estar conectado ao EMS Origem.
- c) Importação de dados e valores de sequências. Consiste em importar os dados de todas as tabelas e valores de sequências para o release destino. A importação dos dados é realizada através de ferramentas disponíveis no Progress. Após a importação recomenda-se realizar uma comparação entre o número de registros de cada tabela para os dois releases. Somente continuar com o processo se o número de registros conferir.
- d) *Acertos gerais*. Algumas atividades poderão ser necessárias como: recompilação de programas específicos, acertos de atalhos, acertos de scripts de carga de bancos, etc.

Adiante detalharemos cada etapa descrita acima.



# 4.1. Preparação do Ambiente EMS Destino

#### 4.1.1. Instalação do Produto Progress no Servidor de Bancos

Instale o Progress homologado para instalação do EMS Destino. Se a versão do Progress utilizado no EMS Origem for diferente do Progress que será utilizado no EMS Destino, deve-se instalar em um diretório diferente, caso contrário mantenha a mesma configuração. Não é aconselhado o uso do PROCONTROL do Progress. Os bancos devem ser carregados via *Progress Explorer Tool* (a mídia de instalação configura este aplicativo com os bancos de dados do produto) ou scripts utilizando o comando PROSERVE (consultar manual *Database Administration Guide and Reference* do Progress).

Baixe o último Service Pack de correção Progress de acordo com a plataforma do servidor. Packs estão disponíveis Os Service em http://www.progress.com/esd. Para ter acesso ao download dos mesmos é necessário informar o usuário e senha correspondente através do link "Login". Após efetuar o login clique sobre o link "Software" e na tela seguinte em "Service Packs". Na próxima tela selecione "Progress<sup>®</sup> Service Packs" para Progress 9 ou "Progress® OpenEdge® 10 Service Packs" para Progress 10. Após o download, extraia os arquivos em um diretório temporário e inicie a instalação executando o arguivo "setup.exe". Antes, certifique-se de que os bancos e serviços do Progress estejam todos parados.

# 4.1.2. Instalação do Progress em Cada Estação

Existem duas opções para instalação do Progress nas estações cliente. A primeira é a instalação completa em cada estação. A segunda opção é fazer uma instalação completa em um servidor (instalação compartilhada) de arquivos e em cada estação cliente instalar o componente NETSETUP do Progress. Na instalação completa em cada estação existe a vantagem de se obter melhor desempenho, porém com as seguintes desvantagens: necessidade de maior espaço em disco e maior custo de administração das estações.



 Caso se opte por instalação completa prossiga da seguinte forma (deve ser realizado em cada estação que acessa o produto):

Com o CD de instalação do Progress, execute o setup.exe. Escolha um diretório destino diferente da instalação do Progress de versão inferior. Este procedimento garante que se possa utilizar temporariamente o Progress antigo com o Progress que será instalado. Após a instalação, proceda com a atualização do service pack mais atual.

• Caso se opte por instalação compartilhada faça:

Com o CD de instalação do Progress, execute o setup.exe no servidor de arquivos. Escolha um diretório diferente da instalação do Progress antigo e também selecione o tipo de instalação customizada adicionando o componente NETSETUP. Aconselhamos que o servidor onde esteja sendo instalado o Progress, não seja o mesmo que o servidor de banco de dados. Após a instalação, proceda com a atualização do service pack mais atual.

Em cada estação que acessa o produto execute o aplicativo NETSetup.exe que foi baixado durante a instalação do Progress no servidor de arquivos. Este procedimento basicamente instala componentes OCX, registra DLL's e altera o registro do Windows que garantem a execução do aplicativo Progress. Pelo mesmo motivo descrito anteriormente escolha como diretório destino um diretório diferente da instalação do Progress antigo.

# 4.1.3. Instalação do EMS Destino sem inicializá-lo

Para o processo de conversão é necessário que todo o processo de instalação do novo release seja realizado, exceto a etapa de inicialização do produto. Detalhes sobre o assunto estão disponíveis no guia de instalação do produto referente ao produto e release para onde se está migrando. Resumidamente esta etapa possui os seguintes procedimentos:

a) *Instalação dos Bancos de Dados*. Com a mídia de instalação do EMS Destino execute o setup.exe na máquina que irá servir os bancos. Caso o sistema operacional deste servidor seja alguma variante de Unix (SCO, HPUX, AIX, SunOS, DigitalUnix, Linux, etc) o setup.exe deve ser executado em alguma máquina Windows que possua acesso ao servidor



através do protocolo de comunicação FTP. Durante a execução do setup escolha instalação de Banco de Dados e siga as instruções.

- b) Instalação de Arquivos/Programa. Com a mesma mídia do EMS Destino execute o setup.exe na máquina que irá servir os arquivos, ou numa máquina que possua acesso e permissão a ela. Durante a execução do setup escolha Servidor de Arquivos e siga as instruções.
- c) *Instalação do Datasul Interactive*. A nova interface padrão de todos os produtos TOTVS é o Datasul Interactive. O DI reúne em um menu unificado todos os módulos TOTVS e oferece informações contextualizadas sobre nossos produtos.
- d) Atualização de pacotes do EMS Destino. A mídia de instalação sempre se encontra atualizada até a última regeração efetuada, cujo pacote se encontra indicado na etiqueta disponível na mídia de instalação. Os pacotes liberados entre a regeração e gravação da mídia ficam disponíveis na pasta patches. A atualização dos programas dos pacotes da pasta Patches é efetuada automaticamente pela mídia de instalação, no entanto é importante que o cliente siga os procedimentos indicados no release notes para atualização de dicionário, menus, mensagens e outros liberados nestes pacotes. Com isso os programas em suas versões mais atualizadas serão baixados. Finalmente deverão ser buscados no Portal de Clientes os novos pacotes disponibilizados após a gravação da mídia, que o cliente poderá identificar através da opção Ajuda, Sobre no produto.

Se porventura, entre o EMS Origem e o EMS Destino houver uma versão intermediária do produto, a mesma não precisará ter "validação do produto".

# 4.2. Exportação de Dados do EMS Origem

Esta etapa consiste em exportar os dados do EMS Origem através de programas desenvolvidos pela TOTVS. Estes programas farão a exportação dos dados para o formato previsto no release do EMS Destino. Para isto, prossiga com as instruções a seguir:



# 4.2.1. Preparação para Exportação

Não permita que os usuários acessem mais o produto EMS Origem. A partir deste momento os usuários comuns não poderão mais acessar o produto, caso esta condição não seja satisfeita a conversão ficará comprometida.

- Preparação dos programas de exportação. Copie os programas do diretório de conversão baixados durante a instalação do EMS Destino para baixo do diretório raiz do produto EMS Origem. O diretório de conversão é o upgrade. Estes programas são executados com as bases de Origem para exportar os dados, porém são expedidos pela TOTVS no release de Destino.
- *Criação de um diretório para exportação dos dados*. Crie um diretório onde os arquivos exportados serão gerados. A área livre em disco deverá ser equivalente ao tamanho total dos bancos.

**ATENÇÃO:** Caso a conversão seja do EMS 2.04 para o EMS 2.06B, considere que os programas de exportação encontram-se no diretório <diretório de instalação do EMS 2.06B>\upgrade\up-4-206B.

# 4.2.2. Exportação de Dados

Acessar o EMS Origem, no menu "Integração e Tecnologia" escolher uma das opções do menu, e pressionar as teclas CTRL+ALT+X. Na janela "Executar Programa" informar o programa *<diretório-de-conversão>/*upgrade/cvp/upconv.p. Será apresentada a seguinte tela:



Pergunta	X
?	Os parâmetros desta sessão são os seguintes: Formato numérico : EUROPEAN Código de página : ibm850 Código do Terminal : ibm850 Formato da Data : dmy Formato do Ano : 1950 Sistema : MS-WIN95 Interface : GUI
	Deseja continuar?
	<u>S</u> im

Guia de Conversão EMS

Esta tela inicial apresentará os parâmetros de sessão configurados no arquivo (.pf). Este arquivo é passado como parâmetro nas propriedades do importante atalho. É а verificação desses parâmetros para que a conversão não seja comprometida. Para iniciar o processo de conversão, pressione o botão "Sim".

Este programa exerce 3 funções no processo de conversão:

- Compilação de programas
- Exportação de sequências
- Exportação de dados

Essas funções são explicadas á seguir:

🚯 Conversão Datasul-EMS			_ 🗆 ×
Programa Conversã	ão - DATASU	L S.A.	
Compilar os programas     Dir. Exportação:     Dir. Programas:     L og Compilação:	V	Executar os	s programas
Exportar sequenci	as		<u>G</u> erar
Programas Seq Programa	Selec? -		Default Nenhum Todos
		Faixa:	<u>M</u> arcar
Iniciar		<u>F</u> echar	<u>C</u> ancelar
Enter data or press ESC to end.			



# • Flag Compilar Programas:

Se assinalada, indica que os programas serão compilados antes de serem executados. Essa opção é importante para se certificar que todos os programas de exportação serão executados sem apresentar problemas.

#### • Flag Executar Programas:

Se assinalada, indica que os programas de conversão serão executados, gerando assim os arquivos (.d) necessários para importação dos dados. Para exportar as sequências, essa flag deve estar marcada. O programa de exportação procura pelo objeto compilado no diretório informado, por isso é necessária a compilação dos objetos antes da exportação dos dados.

#### • Flag Exportar sequências:

Se assinalada, indica que os valores sequenciais dos bancos serão exportados. Para cada banco, será gerado um arquivo de sequência (.d) no diretório de exportação informado. Esse passo, se não for executado pelo processo de conversão, deverá ser executado via dicionário de dados após o término da compilação/exportação.

#### • Campo Dir. Exportação:

Nesse campo deverá ser informado o diretório de destino para os arquivos (.d) que serão exportados do banco do EMS origem. Neste diretório, caso selecionada a opção **Exportar Sequências**, serão gerados os arquivos de valores de sequências dos bancos.

#### • Campo Log de Compilação:

Nesse campo deverá ser informado o diretório e o nome do arquivo de saída que conterá o resultado da compilação dos programas responsáveis pela exportação dos dados.

#### • Campo Dir. Programas:

Nesse campo deverá ser informada a localização dos programas responsáveis pela exportação de dados. Deve-se informar o caminho completo dos programas. Exemplo: c:\ems202\upgrade\up-1-202

#### Botão Gerar:

Esse botão fará as validações das informações digitadas nos campos e atualizará o browse **Programas** com os programas de conversão já selecionados.



#### Browse Programas:

No browse **Programas** serão listados os programas que serão compilados e executados pelo programa de conversão. O Campo **Seq** é um número sequencial criado para cada programa de conversão. O campo **Programa** informa uma descrição do programa que será executado e, a *Flag* **Selec** informará se o programa será compilado/executado.

# Botão Default:

Esse botão selecionará no browse **Programas** todos os programas necessários para exportação/compilação.

#### Botão Todos:

Esse botão selecionará todos os programas do browse.

#### Botão Nenhum:

Esse botão não selecionará nenhum programa do browse.

#### • Campo Faixa:

Nesse campo deverá informar as iniciais dos programas que deseja selecionar.

#### Botão Marcar:

Marcar todos os programas com YES que começam com o que foi digitado no campo **Faixa**.



1	R Conversão Datasul-EMS		3
	Programa Conversão - DAT	ASULIS.A.	
	Compilar os programas Dir. Exportação: c:\tmp Dir. Programas: C:\atualiz\upgrade\up6-208 Log Compilação: c:\tmp\log.log Exportar seqüencias	Executar os programas	
	Programas	Digita	ar as iniciais do
Programa selecionad conforme o solicitad	do grama Selec? lo. rade\up6-208\6-208py211.pno Supgrade\up6-208\6-208py068.pp	progra	ama que deseja elecionar.
	0705 sgrade/up6-208/6-208py382.r yes 0710 upgrade/up6-208/6-208py536.r no 0711 upgrade/up6-208/6-208py058.r no 0712 upgrade/up6-208/6-208py057.r no	Faixa: 6-20 opy3 ▼ <u>Marcar</u>	
Ē	Iniciar Enter data or press ESC to end.	<u>Eechar</u> <u>Cance</u> Bo	otão para marcar o que foi digitado.

# Botão Iniciar:

Esse botão dará início ao processo de compilação/exportação.

#### Botão Fechar:

Esse botão fechará o programa de conversão.

# Botão Cancelar:

Esse botão irá cancelar o processo de conversão.



# 4.2.3. Exportação de Valores de Sequências

Os valores de sequências dos bancos serão exportados pelo programa de conversão. Para isso, no programa de conversão, a flag **Exportar Sequências** e a flag **Executar Programas** devem estar selecionadas.

🕂 Conversão	
Programa Conversão - DATASUL S.A.	
✓ Compilar os programas       ✓ Executar         Dir. Exportação:	os programas
Exportar sequencias	<u>G</u> erar

Os arquivos de sequências (.d) serão exportadas para o diretório informado no campo **Dir. Exportação** com o seguinte formato:

Seq + <nome-lógico-do-banco> + .d

Para ambientes onde o banco de dados é Oracle, a opção **Exportar sequências** gera um programa de nome **acertaseq.p**, criado no mesmo diretório onde os dados foram exportados e que deve ser executado pela ferramenta "Procedure Editor" do Progress com os bancos do produto destino conectados.

#### 4.2.4. Relatório de Número de Registros por Tabela no EMS Origem

Após a conclusão da conversão é necessário realizar uma conferência do processo. A maneira mais fácil é comparando o número de registros de cada tabela antes e depois da conversão. Para isto execute um utilitário do Progress chamado TABANALYS, que tem por objetivo extrair informações do banco como, por exemplo, o número de registros por tabela. Este utilitário deve ser executado para cada banco individualmente. Abaixo segue a sintaxe do comando:



# Em Windows:

Abra uma sessão de prompt de comando do DOS e se posicione no diretório dos bancos de dados do EMS Origem e execute o comando:

For %i in (\*.db) do <diretorio-Progress>\bin\\_proutil %i –C tabanalys > %i.tab

Será gerado um relatório com extensão (.tab) par cada um dos bancos.

# • Em Unix:

Posicione-se no diretório dos bancos do EMS Origem e execute os comandos:

```
for i in *.db
do
proutil $i –C tabanalys > $i.tab
done
```

Também será gerado um relatório com extensão (.tab) para cada banco do diretório.

Os bancos do EMS Origem não serão mais usados e podem ficar indisponíveis a partir desta etapa.

Para ambientes onde o banco de dados é Oracle, é necessário realizar a contagem dos registros para cada tabela utilizando, por exemplo, o comando:

SELECT COUNT(\*) FROM nome-da-tabela;

# 4.3. Verificação de Arquivos de Dados

Antes de iniciar a importação dos dados no EMS Destino é necessário fazer uma verificação em quais tabelas ocorreu a fragmentação dos arquivos de *dump* de tabela, pois devido a uma limitação do Progress e alguns sistemas operacionais como o Linux, é permitido que os arquivos tenham no máximo 2Gb de tamanho. Caso ultrapassem esse limite, os arquivos são divididos em dois ou mais arquivos (.d, d01, d02, etc.).



# 4.3.1. Verificação de Arquivos de Dados – Fragmentação

Acessar o EMS Origem, no menu "Integração e Tecnologia" escolher uma das opções do menu, e pressionar as teclas CTRL+ALT+X. Na janela "Executar Programa" informar o programa \upgrade\cvp\up-verifica.p. Será apresentada a seguinte tela:

Verificação de arquivos de dados	
Verificação de Arqui∨os de dados - DATASUL S.A.	
Diretório de dados:	
Arq. Saída:	
Esse programa possui a finalidade de identificar a existência de tabe tamanho superior a 2GB, que por esse motivo o programa de exporta quebrou em mais de um arquivo(.d,.d01,etc). Por uma limitação do S Operacional foi necessário desenvolver uma rotina na exportação de para que divida em dois ou mais arquivos os dados dessas tabelas. arquivos d.01 identificados por este programa deverão ser importado manualmente em sua respectiva tabela. Mais detalhes sobre a utiliza desse programa estao disponiveis no manual de conversao.	las com ição listema dados Os os acao
Iniciar	<u>F</u> echar
nter data or press ESC to end.	

#### • Campo Diretório de dados:

Nesse campo deverá ser informado o diretório onde os arquivos de dump dos bancos foram exportados.

#### • Campo Arq. Saída:

Nesse campo deverá ser informado o diretório e o nome do arquivo que será gerado com as informações. Exemplo: C:\tmp\verificação.txt.

#### Botão Iniciar:

Esse botão dará início ao processo identificação dos arquivos fragmentados.

# Botão Fechar:

Esse botão fechará o programa de fragmentação. Será gerada uma lista de todas as tabelas em que houve fragmentação de dados.



**ATENÇÃO:** Importante lembrar que os arquivos (.d*n*) identificados deverão ser importados manualmente em sua respectiva tabela.

# 4.4. Importação de Dados

Os próximos processos deverão ser executados no EMS Destino que já foi previamente instalado.

# 4.4.1. Carga dos Bancos do EMS Destino

Inicialmente disponibilize os bancos do EMS Destino carregando o serviço de cada banco.

# 4.4.2. Criação de um Atalho para Uso Durante a Importação

Nos novos produtos a instalação da "Área de Trabalho" foi substituída pelo "Datasul Interactive" que é a nova interface padrão de acesso para todos os produtos TOTVS. Para a conversão do produto, existe a necessidade de criar uma área de trabalho, ou seja, um atalho para acesso ao EMS Destino, pois não é possível utilizar o TOTVS Interactive para realizar a migração dos dados. Para tanto, é preciso realizar uma cópia dos arquivos do EMS Origem (Multiusuário): atalho, arquivo de inicialização (.ini) e arquivos de parâmetros (.pf). No arquivo de inicialização (.ini) configure as variáveis PROPATH e DLC. O arquivo de parâmetros (.pf) precisa ser configurado com os parâmetros de acordo com a carga dos bancos do EMS Destino. Por fim, nas propriedades do atalho, certifique-se de que os arquivos corretos (.pf) e (.ini) estão sendo utilizados e adicione o parâmetro -p\_admin.p ao final da linha de comando.

# 4.4.3. Importação de Valores de Sequências

Com o atalho criado conecte os bancos do EMS Destino. No menu "Database" do "Data Administration", selecione a opção "Select Working Database..." e



selecione um dos bancos conectados. Depois no menu "Admin" acesse  $\rightarrow$  "Load Data and Definitions"  $\rightarrow$  "Sequences Current Values..." e importe o arquivo gerado durante a etapa **4.2.2. Exportação de Dados**. Esta operação deve ser repetida para todos os bancos conectados e o nome do arquivo a ser importado deve corresponder ao banco selecionado.

Sendo o banco de dados destino unificado, realize a importação de todos os arquivos de sequências que foram gerados na base origem. Por exemplo, se os bancos foram unificados em "ems2cad" (tabelas de cadastro) e "ems2mov" (tabelas de movimento), importe todos os arquivos de sequências para cada um dos bancos. Esta redundância neste processo de importação se faz necessária em função da unificação dos objetos, onde agora as sequências serão distribuídas em 2 ou 3 bancos apenas. Portanto as mensagens de erro referente a este processo podem ser desconsideradas. A mensagem de erro possui o seguinte formato:

# \_Seqvals.d had a value of 2 for emsfin.seq\_cond\_pagto but no sequence was found with a matching name.

O processo de unificação é uma técnica que tem por objetivo reduzir a quantidade de bancos Progress, o que diminui os processos no servidor de banco e facilita a administração do ambiente.

A TOTVS disponibiliza o programa **UP-SEQLOAD.P**, que faz a importação de valores de sequências para clientes que não possuem as licenças "FULL" do Progress, que pode ser o **Provision** ou **4GL**. O programa está disponível no diretório **upgrade\cvp**.

Para ambientes onde o banco de dados é Oracle, a importação dos valores das sequências é realizada com o programa **acertaseq.p** gerado na etapa **4.2.3**. **Exportação de Valores de Sequências**.



# A seguir informações sobre a tela do programa UP-SEQLOAD.P

	Importação de Valores de Seqüências	
Disstérie la secto		
Diretorio importa	çao: D.(mananio(SEGEOAD(sed	
Esse programa poss	ui a finalidade de importar os valores das	seqüências
Esse programa poss (Arquivos .d) nos bar apenas a licenca QU	ui a finalidade de importar os valores das acos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	seqüências ntes que possui
Esse programa poss (Arquivos .d) nos bar apenas a licença QU	ui a finalidade de importar os valores das cos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	seqüências ntes que possui
Esse programa poss (Arquivos .d) nos bar apenas a licença QU	sui a finalidade de importar os valores das icos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	s seqüências ntes que possui
Esse programa poss Arquivos .d) nos bar apenas a licença QU	ui a finalidade de importar os valores das icos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	seqüências ntes que possui
Esse programa poss (Arquivos .d) nos bar apenas a licença QU	ui a finalidade de importar os valores das icos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	s seqüências ntes que possui
Esse programa poss (Arquivos .d) nos bar apenas a licença QU <u>Iniciar</u>	ui a finalidade de importar os valores das ncos de dados do DATASUL EMS para clie ERY do Progress.	s seqüências ntes que possui <u>F</u> echar

Conecte-se ao banco EMS Destino, execute o programa upgrade\cvp\up-seqload.p e informe o diretório de importação das sequencias (arquivos .d), gerado pelo programa de conversão UPCONV.

Clique no botão Iniciar para realizar o processo

Erros possíveis na execução do programa UP-SEQLOAD.P (importação das sequências):

Nenhum banco conectado					
Conexão de bancos       X         X       Ao menos um banco de dados do Datasul-EM.S deverá estar conectado!	Nenhum banco de dados do EMS está conectado para a importação dos valores de sequências.				
ΟΚ	Deverá ser conectado ao menos um banco de dados.				

Diretório	o não informado
Diretório de Importação 💌	Informe o diretório onde localizam-se os
O diretório deverá ser informado!	arquivos de valores de sequência .d.

TOTVS S.A.



Diretó	rio inexistente
Diretório de Importação 🔀 O diretório deverá ser informado!	O diretório informado não existe.

#### Arquivo de sequências do banco não foi encontrado

Error	×
8	O arquivo de valores de sequencias do banco mgdis não foi encontrado no diretório informado
	OK I

O banco está conectado, mas o arquivo seq<nome lógico do banco>.d não foi encontrado no diretório informado.

Lembre-se que os arquivos de valores de sequências devem seguir uma nomenclatura, seq + nome lógico do banco. Exemplo para o banco mgadm: seqmgadm.d.

O programa **UP-SEQLOAD.P** cria um arquivo de log chamado **impseq.log** no diretório de importação com os valores de sequências importados nos bancos. Uma mensagem informativa é apresentada conforme exemplo abaixo:





#### 4.4.4. Importação de Dados

Atente ao capítulo **4.3. Verificação de Arquivos de Dados**, sobre a fragmentação dos arquivos de dados (.d).

Conecte os bancos do EMS Destino e selecione um banco pelo "Data Administration"  $\rightarrow$  "Database"  $\rightarrow$  "Select Working Database...". Depois no menu "Admin" acesse  $\rightarrow$  "Load Data and Definitions"  $\rightarrow$  "Table Contents (.d file)", selecione todas as tabelas a serem importadas, informe o diretório onde os arquivos (.d) foram gerados e clique no botão OK.

Em bancos unificados, ao selecionar todas as tabelas para a importação, poderá ser apresentada a mensagem de erro **Attempt to update data exceeding 32000**. Este erro indica que o número de tabelas selecionadas excedeu o limite de 32K, que o Progress possui para armazenar em variáveis os nomes das tabelas. Para contornar este erro, selecione as tabelas em etapas, por exemplo, de A até F, depois de G até M e assim sucessivamente.

**ATENÇÃO:** A importação de dados também pode ser feita através de *bulkload*, sendo esta a única opção caso não possua uma licença de Progress FULL, que pode ser o Provision ou 4GL. Neste caso não se esqueça de informar o código de página correto através da seguinte parametrização:

<diretorio-Progress>\bin\\_proutil <banco> -C bulkload <banco>.fd -cpstream
ibm850 -E -d dmy

Onde ibm850 é o código que deve ser verificado no rodapé de algum arquivo (.d) de exportação de tabela. E o arquivo .fd é gerado pela opção "Admin"  $\rightarrow$  "Create Bulk Loader Descriptions File...". Detalhes sobre cada parâmetro e sintaxe do comando estão descritos no manual **Database Administration Guide** and Reference do Progress.

**ATENÇÃO:** Quando a plataforma for Windows, não utilize *bulkload* para a conversão do EMS5. Utilize o *load* padrão de dicionário devido alguns problemas com separadores em campos. Quando é feita uma importação de um campo qualquer onde este campo possui alguns separadores chr (10), no *bulkload*, são adicionados chr (13), padrão do sistema operacional em questão, juntos ao chr (10), causando problemas na utilização dos dados.



**ATENÇÃO:** Podem ocorrer problemas com caracteres de controle como, quebra de linhas e outros, quando o processo de *Dump* for executado, utilizando como destino para os arquivos (.d) diretórios ou file systems compartilhados (Ex. utilitários como SAMBA). Para estes casos, antes de executar o *Load* é necessário tratar os arquivos. Recomenda-se utilitários de migração entre plataformas como dos2unix, unix2dos ou transferir os arquivos (.d) para a plataforma destino, utilizando FTP em modo ASC.

Se for optado pela importação via *bulkload*, devem-se indexar os bancos após a conclusão do processo de importação. Através do *Prompt* de comando do DOS, se posicione no diretório onde se localizam os bancos e execute o comando abaixo:

<diretorio-Progress>\bin\\_proutil <banco> -C idxbuild all -TB 31 -TM 32

O processo deve ser repetido para cada um dos bancos.

Detalhes sobre cada parâmetro e sintaxe do comando estão descritos no manual *Database Administration Guide and Reference* do Progress.

# 4.4.5. Comparação do Número de Registros por Tabela

Da mesma forma que na etapa **4.2.4** execute o TABANALYS para cada um dos bancos do EMS Destino e compare com o TABANALYS gerado para os bancos EMS Origem.

**ATENÇÃO:** As tabelas citadas abaixo que possuem \*\* no final do nome ficam zeradas na conversão.

• EMS 5.04 para EMS 5.05

No processo de conversão poderão ocorrer diferenças na quantidade de registros das seguintes tabelas, ou não serão exportadas na conversão:

- sdo\_cta\_ctbl
- sdo\_cta\_ctbl\_ccusto
- sdo\_ctbl
- sdo\_bem\_pat



- estrut\_ctbl\_movto\_analit
- estrut\_ctbl\_movto\_sint
- sdo\_cta\_ctbl\_consolid
- sdo\_orcto\_cta\_ctbl \* \*
- sdo\_orcto\_cta\_ccusto \*\*

A tabela "tab\_livre\_emsfin" é utilizada para guardar informações nos releases anteriores que representam campos ou tabelas novas nos releases superiores. Portanto, na conversão o registro é eliminado desta tabela e criado na nova tabela correspondente do release superior.

**ATENÇÃO:** No EMS 5.04 existiam as tabelas sdo\_cta\_ctbl e sdo\_cta\_ctbl\_ccusto e no EMS 5.05 os dados passam a ser atualizados apenas na tabela sdo\_ctbl, sendo uma nova tabela.

# • EMS 2.02 para EMS 2.04

Poderão ocorrer diferenças na quantidade de registros das seguintes tabelas ou estas não serão exportadas na conversão:

- res-aber \*\*
- param-ge \*\*

**ATENÇÃO:** Estas diferenças também poderão ser encontradas para as tabelas do módulo multiplanta. As diferenças ocorrem pelo fato de algumas tabelas terem sido unificadas na nova versão do produto, não sendo considerado erro na conversão. Não existe um procedimento de validação dos dados destas tabelas. Assim como em outras conversões deverão ser executados os relatórios do sistema para conferência dos dados.

#### 4.5. Acertos Gerais

Após a conversão dos bancos de dados algumas tarefas poderão ser necessárias:

- Acerto de programas específicos.
- Recompilação de programas específicos.
- Acerto de atalhos, scripts de carga, etc.



#### 4.6. Atualização de Menu

Após o término da conversão é necessário realizar a atualização completa do menu para garantir que as novas funcionalidades do release sejam apresentadas corretamente. Para realizar a atualização, basta acessar o programa MEN700ZA disponível em:

EMS -> Integração e Tecnologia -> Menu -> Tarefas -> Importação -> Menus.

**ATENÇÃO:** Deve ser selecionada a opção "Por Diretório", e o diretório informado deverá ser o "univdata" disponível no diretório de programas do release novo.

# 4.7. Executar Programas de Acerto

Para compatibilizar o produto destino, alguns acertos são necessários. Para isto acesse o produto EMS Destino e através da opção "Execução de Programas (CTRL + ALT + X)" digite o nome do programa de acerto.

Salientamos que é aconselhável realizar um backup de todos os bancos antes da execução dos acertos listados abaixo. Caso ocorra algum problema durante a execução dos programas de acerto, será necessário voltar os bancos através deste backup. Após a identificação e correção do problema os programas devem ser executados novamente.

Os programas descritos abaixo devem ser executados se o EMS Destino for:

# 4.7.1. Conversão EMS 2

EMS 2.02

#### Os programas seguir deverão ser executados somente uma vez:

local/bra/brasetup.r – Define a localização como Brasil (Cadastros);



spp/app/spap013.r – Correção das sequências do banco administrativo financeiro;

#### Os programas a seguir deverão ser executados para cada empresa:

- spp/pdp/sppd004.r Cria local de entrega padrão no EMS;
- spp/cdp/spcd006.r Programa que valida os usuários de avaliação de crédito;
- spp/cdp/spcd008.r Habilitar os emitentes da distribuição;
- spp/pdp/sppd014.r exporta as informações da tabela CON-PGES para tabela COND-PED.
- EMS 2.04

#### Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

- Local/bra/brasetup.r Define a localização como Brasil
- spp/cdp/spcd021.r Corrigir num-id do Cheque na tabela movto-banco
- spp/app/spap013.r Corrigir as sequências das Bases do Administrativo Financeiro.
- cd7070 os clientes que utilizam o Módulo de Importação (MIM) precisam habilitar a função "decimal-imp" para que seja possível movimentar os embarques. Para habilitar esta função, basta executar o programa CD7070 e informar "decimal-imp".

**ATENÇÃO:** Esta função deve ser cadastrada SOMENTE quando for efetuada a conversão do release 2.02 para 2.04. Em outras situações o tratamento é outro e a função NÃO DEVE de forma alguma ser habilitada de forma manual.

#### Os programas a seguir deverão ser executados para cada empresa:

 spp/pdp/sppd001.r – Cria usuário Super na tabela USU-GR-CLI para ser possível a execução do programa CD4600 primeiramente por este usuário.



- spp/pdp/sppd013.r Corrige o número sequencial do pedido de venda.
- spp/pdp/sppd014.r Exporta as informações da tabela CON-PGES para tabela COND-PED.
- spp/pdp/sppd016.r Este programa faz ajustes na tabela de descontos do cliente.

**ATENÇÃO:** Caso a conversão tiver seu início no EMS 2.00 ou EMS 2.01, se faz necessário a execução dos programas:

- spp/pdp/sppd004.r Cria local de entrega padrão no EMS;
- spp/cdp/spcd006.r Programa que valida os usuários de avaliação de crédito;
- spp/cdp/spcd008.r Habilitar os emitentes da distribuição;
- EMS 2.04 Comex 2.00

#### Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

- spp/exp/spex023.r Programa responsável por carregar o módulo de origem (FT / EX) na tabela sumar-ft e carregar a conta de exportações a embarcar com o conteúdo da conta de receita na tabela de contas para faturamento.
- spp/exp/spex020.r Este programa será responsável em gerar registros na tabela de documentos do processo de exportação, conforme dados já cadastrados na release anterior. Ele também irá alimentar os campos de preço, quantidade e peso em cada uma das entregas do processo de exportação de acordo com o pedido de venda.
- spp/exp/spex021.r Será responsável em gerar os registros nas tabelas da nova estrutura de embalagens no módulo de exportação, com base na estrutura anterior de containers do processo de exportação.
- spp/exp/spex024.r Programa responsável pelo rateio das despesas de exportação para as entregas do processo de exportação.



- spp/exp/spex026.r Converte todos os pedidos de exportação em aberto e efetua o rateio das despesas para as entregas a fim de possibilitar a visualização das despesas por entregas dos pedidos de exportação já existentes na base.
- spp/imp/spim026.r O campo mgcex.embarque-imp.nr-conhecimento foi eliminado do dicionário de dados da 2.06 e em seu lugar foram criados os campos mgcex.embarque-imp.cod-conhecto-master e mgcex.embarque-imp.cod-conhecto-master. O programa spim026 irá ler todos os registros das tabelas mgcex.decl-cliente, mgcex.decl-histembarq-imp e mgcex.decl-hist-proc-imp, e verificar no campo texto a existencia da string &nr\_conhecimento\_imp&. Onde encontrar esta string, deverá substituí-la pela string &cod\_conhecto\_master&.
- exp/ex-model-docto.d Fazer um load deste arquivo na tabela modeldocto do banco MGCEX para que sejam carregados automaticamente os Modelos padrões de Certificados de Origem do módulo de Exportação no sistema.
- exp/ex-delta-carga-inicial-comex200.df Este arquivo de delta de dicionário possui o delta do banco MGCEX que converte o dicionário do EMS 2.04 para o COMEX 200.
- CD7070 Executar o programa CD7070 para ativar a função "FTAPI300A".
- EMS 2.06B

#### Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

- local/bra/brasetup.r Define a localização como Brasil (Cadastros)
- spp/cmp/spcm001.r Este programa irá carregar no módulo de Avaliação de Crédito do EMS 2.06B, as informações dos parâmetros com base nos parâmetros do módulo de pedidos do EMS 2.04.
- spp/eqp/speq001.r Este programa irá carregar no módulo de Embarques do EMS 2.06B, as informações dos parâmetros com base nos parâmetros do módulo de faturamento do EMS 2.04.



- spp/exp/spex023.r Programa responsável por carregar o módulo de origem (FT / EX) na tabela sumar-ft e carregar a conta de exportações a embarcar com o conteúdo da conta de receita na tabela de contas para faturamento.
- spp/ftp/spft1703.r Este programa tem por função inicializar a unidade de medida de estoque dos itens, nas tabelas em que esta informação passou a ser obrigatória, em função de nesta release do produto, o sistema permitir:
  - Implantar pedidos de venda em unidades de medida diferente da unidade de medida do estoque.
  - Permitir manter tabelas de preços para itens em diversas unidades de medida.
- spp/exp/spex020.r Este programa será responsável em gerar registros na tabela de documentos do processo de exportação, conforme dados já cadastrados na release anterior. Ele também irá alimentar os campos de preço, quantidade e peso em cada uma das entregas do processo de exportação de acordo com o pedido de venda.
- spp/exp/spex021.r Será responsável em gerar os registros nas tabelas da nova estrutura de embalagens no módulo de exportação, com base na estrutura anterior de containers do processo de exportação.
- spp/ccp/spcc031.r Este programa irá atribuir a Unidade de Negócio para a Ordem de Compra de acordo com a seguinte regra: Se a ordem de compra tiver uma ordem de produção associada, será assumida a Unidade de Negócio da Ordem de Produção. Se a ordem de compra não tiver uma ordem de produção associada, será assumida a Unidade de Negócio do Relacionamento Item X Estabelecimento X Depósito ou, se não existir, do Item X Estabelecimento.
- spp/cpp/spcp012.r Este programa irá reinicializar o número do reporte de produção. A execução deste programa é obrigatória para clientes que possuam os módulos de produção ou Chão de Fábrica.
- spp/exp/spex024.r Programa responsável pelo rateio das despesas de exportação para as entregas do processo de exportação.



- spp/exp/spex026.r Converte todos os pedidos de exportação em aberto e efetua o rateio das despesas para as entregas a fim de possibilitar a visualização das despesas por entregas dos pedidos de exportação já existentes na base.
- spp/cdp/spcd2565.r (Executar este programa SOMENTE os clientes que necessitem converter o módulo de importação (MIM) ou Exportação (MEX) também) – Esta rotina possui como objetivo converter os impostos e despesas cadastrados nos releases anteriores ao 2.06B para este release de acordo com o seguinte novo conceito implantado nas rotinas de Despesas e Impostos (CD2565) neste produto:
  - Alterados o nome do campo tipo "Adicional sobre Valor" para "Valor Calculado" e, alterado ainda este campo tipo para deixar de possuir as opções "Fórmula", "Taxa sobre Distância" e "Taxa sobre Dias". Estas alterações são necessárias porque, a partir do release 2.06B, gualguer despesa, exceto a que possuir valor informado, poderão ser calculadas através de fórmulas. Por conseguência deste novo conceito, as despesas tipo "Fórmula", "Adicional sobre Valor", "Taxa sobre Distância" e "Taxa sobre Dias" podem ser unificadas em um único tipo já que possuem o mesmo tipo de rateio e conceito de cálculo (valor calculado). As despesas tipo "Adicional sobre Valor", "Taxa sobre Distância" e "Taxa sobre Dias" poderão ser cadastradas com fórmulas que possuam unicamente as variáveis "Valor da Mercadoria", "Distância do Itinerário" e "Número de Dias" como base para o seu cálculo, respectivamente. Já as despesas tipo "Fórmula", poderão ser cadastradas utilizando além dos operadores matemáticos disponíveis para a fórmula, as variáveis com os valores das despesas.
- spp/imp/spim036.r (Executar este programa SOMENTE os clientes que necessitem converter o módulo de importação (MIM) também) – Esta rotina possui como objetivo criar as despesas de importação por pedido de compra de acordo com as despesas cadastradas para cada ordem dos pedidos, permitindo assim, a manutenção destes valores por pedido ou por mais de um pedido a partir do release 2.06B.
- exp/ex-model-docto.d Fazer um load deste arquivo na tabela modeldocto do banco MGCEX para que sejam carregados automaticamente os Modelos padrões de Certificados de Origem do módulo de Exportação no sistema.



- spp/rep/spre404.r Inicializa Emitente NFT no Saldo Terceiros a partir da release 2.06B o código do emitente terá ser um tratamento diferente para as operações de Transferência entre Estabelecimentos. Tabelas envolvidas: das tabelas Saldo-terc, componente, movto-estoq, documest, item-doc-est, doc-fisico, it-doc-fisico e rat-lote
- spp/exp/spex030.r Para que os novos campos da chave das tabelas que relacionam a nota fiscal com o processo de exportação sejam alimentados. Este programa deve ser obrigatoriamente executado.
- spp/rep/spre030.r Atualização do Saldo de terceiros. Tabelas envolvidas: sl-terc-per.

O saldo de terceiros a partir do EMS 2.06B passou a contar com uma nova tabela chamada "sl-terc-per", através dessa tabela são armazenados os saldos finais de cada período; a mesma é atualizada a cada fechamento no estoque.

Como executar o programa:

- 1. O programa spre030.r, deverá ser rodado *para todas as empresas*.
- Rodar o programa uma primeira vez marcando a opção Eliminar, para limpar qualquer sujeira que tenha sido gravada na tabela sl-terc-per, será solicitada uma senha a qual deverá ser adquirida através de abertura de chamado para o Suporte Recebedoria (Logística)
- 3. Após rodar o programa sem a opção eliminar, para todos os períodos existentes no saldo de terceiros. Por exemplo, se para um determinado item existia saldo em terceiros desde 09/2003, então o programa deve ser rodado separadamente para cada período desde 09/2003 até chegar o período atual da base. Apesar de ser morosa a execução desse programa, isso será necessário ser feito período a período para que os dados fiquem consistentes, porém o programa será rodado apenas na implantação.

#### Os programas a seguir deverão ser executados para cada empresa:

 ptp/pt1107.r – Tabela "simulação" para a nova tabela "movtoretroativo". Esta nova tabela guarda as informações de crédito PIS/COFINS/CSLL no Patrimônio, após a contabilização do período. Que podem ser consultadas através do Novo Relatório de PIS/COFINS/CSLL (PT1106).

# 4.7.2. Conversão EMS 5

• Se a release de origem for 5.01 ou 5.02 para o destino 5.03

#### Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

prgint/dcu/dcu900aa.r – Executa todos os acertos necessários

Executar a opção (CRTL + ALT + X) e digitar prgtec/btb/btb932zc.r, que se encontra em Módulos Básicos, opção Parâmetros Módulo Básico. Esse programa é responsável pelo cadastro de servidor de e-mail, que é utilizado para envio de informações do sistema aos administradores.

Após executar o programa acima deverá ser importado o menu do módulo EDI.

# • Se a release de origem for 5.02 para o destino 5.04

Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

prgint/ufn/ufn907ab.r – Executa todos os acertos necessários.

Conversão de bases EMSEDI para a versão 5.04 (somente para clientes que possuam o módulo EDU) – executar os programas SoftButton e TreeView para permitir que a estação *client* seja compatível com as novas templates do produto EMS EDI 5.04.

Executar a opção (CRTL + ALT + X) e digitar prgtec/btb/btb932zc.r, que se encontra em Módulos Básicos, opção Parâmetros Módulo Básico. Esse programa é responsável pelo cadastro de servidor de e-mail, que é utilizado para envio de informações do sistema aos administradores.

Após executar o programa acima deverá ser importado o menu do módulo EDI.



• Se a release de origem for 5.03 para o destino 5.04

#### Os programas a seguir deverão ser executados para cada empresa:

prgint/edu/edu903aa.r – Executa todos os acertos necessários.

Conversão de bases EMSEDI para a versão 5.04 (somente para clientes que possuam o módulo EDU) - executar os programas SoftButton e TreeView para permitir que a estação client seja compativel com as novas templates do produto EMS EDI 5.04.

Executar a opção (CRTL + ALT + X) e digitar prgtec/btb/btb932zc.r, que se encontra em Módulos Básicos, opção Parâmetros Módulo Básico. Esse programa é responsável pelo cadastro de servidor de e-mail, que é utilizado para envio de informações do sistema aos administradores.

Após executar o programa acima deverá ser importado o menu do módulo EDI.

• Se a release de origem for 5.06 para o destino 5.07

#### Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

- prgint/ufn/ufn918aa.r Executa todos os acertos necessários.
- EMS 5.05

# Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

prgint/dcu/dcu903aa.r – Executa todos os acertos necessários.

Ao executar o programa de acerto "dcu903aa", é solicitada a execução do programa "spp851ab". Este programa possui um campo do tipo flag chamado "Eliminar Tabelas", que por padrão está selecionado. Este flag eliminará apenas as tabelas utilizadas por relatórios para visualização. Não será eliminada nenhuma tabela que possua valores de saldo, ou movimentos. Os relatórios que utilizarão essas tabelas são: Balancete e Demonstrativo Contábil. A execução deste programa é obrigatória após a conversão.

Conversão de bases EMSEDI para a versão 5.05 (somente para clientes que possuam o módulo EDU) - executar os programas SoftButton e TreeView para



permitir que a estação client seja compativel com as novas templates do produto EMS EDI 5.05.

#### EMS 5.06

Os programas a seguir deverão ser executados somente uma vez:

prgint/ufn/ufn910aa.r – Executa todos os acertos necessários

#### 4.8. Observações Importantes

#### 4.8.1. EMS 2.04 Comex 2.00 com Bancos Unificados

Na conversão do EMS 2.04 para o EMS 2.04 Comex 2.00, apenas o banco MGCEX deverá ser convertido. Certifique-se de que nenhum usuário esteja utilizando o sistema neste momento. Prossiga com os passos descritos abaixo para que a conversão seja efetuada com sucesso:

# a) Exportar o banco MGCEX

Acessar o EMS, no menu Integração e Tecnologia escolher uma das opções do menu, e pressionar as teclas CTRL+ALT+X. Na janela Executar Programa informar: <diretório-de-conversão>\upgrade\cvp\upconv.p.

No programa de conversão (upconv.p) executar somente os programas de conversão referente ao banco MGCEX (4-cx2cx\*\*\*). No campo "Dir. Programas", informar o diretório: "<diretório-de-conversão>\upgrade\up-4-cx200". Informações adicionais sobre a execução do programa (upconv.p), podem ser obtidas no item "4.2.2. Exportação de dados". Após a conclusão da exportação, o programa (upconv.p) pode ser fechado.

# b) Eliminar as tabelas do banco MGCEX "antigo" (EMS 2.04) do banco unificado

Editar o programa o qual cria os alias dos bancos. Geralmente possui o nome de "alias.p" ou "menu\_alias.p". Este arquivo pode ser identificado através da edição das propriedades do atalho utilizado para acesso ao Produto TOTVS,



logo após o parâmetro -p. Localizar neste arquivo de alias o nome físico do banco MGCEX, que é informado logo após a palavra DATABASE. No exemplo abaixo, o nome do banco físico é o mgcad:

CREATE ALIAS mgcex FOR DATABASE mgcad NO-ERROR.

Encontrado o nome do alias, este será o nome do banco para efetuar os procedimentos abaixo:

- I. Acessar o diretório dos bancos através do Prompt do DOS;
- II. Definir o conteúdo da variável de ambiente DLC e PATH com o diretório de instalação do Progress. Exemplo: DLC=c:\dlc9 e PATH=%PATH%;%DLC%;%DLC%\bin;
- III. Derrubar o banco a ser atualizado (%DLC%\bin\proshut <nome-dobanco-unificado> -by);
- IV. Efetuar backup do banco unificado;
- V. Truncar o bi do banco (%DLC%\bin\proutil <nome-do-banco-unificado> -C truncate bi);
- VI. Conectar-se em modo monousuário ao banco de dados unificado (%DLC%\bin\prowin32 -db <nome-do-banco-unificado> -1 -rx -p \_admin.p);
- VII. Na ferramenta Data Administration, acessar o menu Admin / Load Data and Definitions / Data Definitions (.df file)..., informar a localização e o nome do arquivo drop\_ems2cex.df que está disponível no diretório \database\unificado\dffiles do produto. Este arquivo possui a instrução DROP para cada uma das tabelas do banco MGCEX.

# c) Importar as definições das tabelas do banco MGCEX "novo", ou seja, do EMS 2.04 Comex 2.00

Novamente no menu Admin, acessar Load Data and Definitions / Data Definitions (.df file)..., e informar a localização e o nome do arquivo ems2cex.df. Este arquivo se encontra na mídia de instalação do EMS 2.04



Comex 2.00, no diretório: "database\dffiles\psc". Após a conclusão da importação das definições, o banco deve ser carregado.

# d) Efetuar a importação dos dados exportados

Acessar o EMS, no menu Integração e Tecnologia escolher uma das opções do menu, e pressionar as teclas CTRL+ALT+X. Na janela Executar Programa informar: <diretório-de-conversão>\upgrade\cvp\upconvcx.p. Será apresentada a seguinte tela:



Esta tela inicial apresentará os parâmetros de sessão configurados no arquivo (.pf). Este arquivo é passado como parâmetro nas propriedades do atalho. É importante a verificação desses parâmetros para que a conversão não seja comprometida. Para iniciar o processo de conversão, pressione o botão "Sim".

Conversão Comex 2.0	
Programa Conversão	- DATASUL S.A.
Dir. Arquivos (.d):	<u>G</u> erar
	<u> </u>
Entre os dados ou pressione ESC para sair.	///



# Campo Dir. Arquivos (.d):

Informar o diretório onde se encontram os arquivos exportados conforme o item **a**).

# Botão Gerar:

Antes de iniciar o processo de importação, faz a validação do diretório informado e outras informações necessárias.

# Botão Fechar:

Fecha a tela de conversão do Comex 2.00.

# e) Conferência do processo de conversão

Após a conclusão da conversão é necessário realizar uma conferência do processo. A maneira mais fácil é comparando o número de registros de cada tabela antes e depois da conversão. Para isto execute um utilitário do Progress chamado TABANALYS, que tem por objetivo extrair informações do banco como, por exemplo, o número de registros por tabela. Abaixo segue a sintaxe do comando:

%DLC\$\bin\\_proutil nome-do-banco –C tabanalys > nome-do-banco.tab

#### 4.8.2. EMS 2.04

# 4.8.2.1. Item – Distribuição

Em função de criação de tabela de extensão para tabela item na distribuição, serão gerados dados na tabela item-dist (di300.d). Terá o mesmo número de registros que a tabela item (in172.d).

Essa tabela terá a parametrização se é possível alocação negativa do item.



4.8.3. EMS 2.06B

#### 4.8.3.1. Módulo de Importação

O número do licenciamento de importação solicitado para os embarques e processos de importação no módulo de Importação foi descontinuado a partir do release 2.06B já que, a partir deste release, um embarque ou um processo de importação pode possuir mais de um número de licenciamento de importação. É importante destacar que, caso o usuário queira atualizar o release 2.06B com o número do LI nas rotinas de embarque ou de processo de importação, o mesmo deverá informar manualmente este campo na nova rotina IM0041 - Licenciamento de Importação. Rotina esta executada pelos programas: IM0045 - Manutenção de Embarque e IM0040 - Manutenção do Processo de Importação.

O número da declaração de importação solicitado para os processos de importação no módulo de Importação foi descontinuado a partir do release 2.06B já que este número conceitualmente deve ser informado na rotina de Embarques (IM0045 - Manutenção de Embarque) onde, na verdade o vínculo de nacionalização de mercadorias é realmente criado no módulo de Importação.

As tabelas de preços das despesas cadastradas antes deste release como padrões para os Fornecedores Internacionais (CD2576) no módulo de Importação, deverão ser analisados e ajustados manualmente no EMS 2.06B para serem padrões no próprio programa de Tabela de Preços (CD2572).

Este ajuste é necessário, pois a partir do release 2.06B, as rotinas de cálculo de Despesas (IM0010 / IM0015 / IM0016) passam a buscar a tabela de preço automaticamente pelo módulo de Importação através das seguintes informações do Cadastro de Tabela de Preços (CD2572): fornecedor, itinerário, INCOTERM, data de validade, situação da tabela e pelo novo campo tabela de preços padrão.



# 4.8.3.2. Unidades de Negócio – Manufatura

Quando a funcionalidade de Unidade de Negócio estiver ativa no sistema, EMS5, automaticamente será ativada também no EMS 2.06B.

Após realizar todas as parametrizações de unidade de negócio para os itens ou item X depósito, deverá ser realizado o procedimento de atualização das ordens de produção.

Este procedimento consiste em verificar todas as ordens de produção ainda não Valorizadas, e atribuir às mesmas a Unidade de Negócio Padrão do Item X Estabelecimento X Depósito ou Item X Estabelecimento.

Execute na linha de comando do EMS2 (<ctrl>+<alt>+X), e aguarde, pois dependendo da quantidade de ordens de produção não valorizadas em seu sistema, pode levar alguns minutos: spp\cpp\spcp013.r

**ATENÇÃO:** Este procedimento deve ser realizado somente após todo o sistema estar parametrizado para utilizar Unidade de Negócio e de preferência em mono-usuário.

# 4.8.3.3. Unidades de Negócio – Distribuição

Em função de terem sido alterados os relacionamentos de unidades de negócio vinculados aos pedidos de venda e notas fiscais no EMS 2.06B, as tabelas di291.d(unid-neg-ped) e di302.d(unid-neg-fat) serão geradas com 0 (zero) registro.

#### 4.8.3.4. Unidades de Negócio – Módulo Vendor

Poderá ocorrer erro de compilação nos programas abaixo para os clientes do EMS 5.06 que não possuírem o banco MGVEN conectado. Este banco de dados somente é utilizado no Módulo de Vendor. Neste caso, estes erros de compilação deverão ser desconsiderados:





Tabela	Programa
param_estab_vendor	5-6ven001.p
tax_vendor	5-6ven003.p
conven_vendor	5-6ven004.p
layout_planilha_vendor	5-6ven005.p
contrat_vendor	5-6ven006.p
dupl_vendor	5-6ven007.p
planilha_vendor	5-6ven008.p
parc_vendor	5-6ven009.p
metod_calc_vendor	5-6ven012.p
antecip_planilha_vendor	5-6ven013.p
lote_liquidac_vendor	5-6ven014.p
item_liquidac_vendor	5-6ven015.p
movto_spool_acr_vendor	5-6ven016.p
aprop_ctbl_planilha_vdr	5-6ven018.p
espec_vdr_db	5-6ven019.p
refer_integr_cmg	5-6ven020.p
movto_tit_acr_vendor	5-6ven021.p

#### 4.8.3.5. Unidades de Negócio – Materiais

Em função de terem sido alteradas regras de negócio no EMS 2.06B, a tabela IN656.D (unid-neg-nota) poderá ser gerada com número de registros menor que o número de registros da tabela de origem.

# 4.8.3.6. Reporte por Operação e Ponto de Controle – Manufatura

# Procedimento importante para clientes que utilizam ordens de produção com reporte por operação ou Ponto de Controle através do programa CP0320 e <u>CP0321.</u>

Salientamos que TODAS as ordens de produção parametrizadas com tipo de reporte por operação ou ponto de controle e reportadas pelos programas CP0320 e CP0321 deve OBRIGATORIAMENTE ser encerrada antes da conversão do EMS 2.04 para EMS 2.06B.



Este procedimento se faz necessário porque na versão EMS 2.06B os programas de reporte de operação (CP0320) e reporte ponto de controle (CP0321) foram descontinuados sendo que todas as ordens com essas características (operação ou Ponto de Controle) só poderá ser reportadas através do módulo de Chão de Fábrica (SFC).

Os clientes que já trabalham ou possuem parametrizado o módulo de Chão de fábrica no EMS 2.04 não serão afetados e podem continuar reportando suas ordens no EMS 2.06B desde que a mesma não tenha sofrido qualquer reporte no módulo de produção pelos programas CP0320 e CP0321.

Portanto, toda e qualquer ordem de produção já reportada na produção (CP0320 ou CP0321) deve ser encerradas, pois, não poderá continuar os reportes no EMS 2.06B.

# 4.8.3.7. Requisição de Material (CP0309) – Manufatura

Salientamos que após a conversão do EMS 2.04 para EMS 2.06B os movimentos de requisição gerados pelo programa CP0309 no EMS 2.04 não poderá ser devolvido pelo mesmo programa.

Para realizar devolução de materiais das ordens de produção convertidas devese utilizar o programa CE0205A.

Cabe frisar que para as ordens requisitadas pelo programa CP0309 já no EMS 2.06B não haverá problemas e os movimentos podem ser devolvidos pelo próprio CP0309.

# 4.8.4. EMS 5.06

# 4.8.4.1. Bancos Históricos

A partir do Release 5.06 foram criados os bancos MOVFIN (movimento) e HISFIN (histórico). As tabelas listadas abaixo foram transferidas do banco EMSFIN para o banco de movimento com os mesmos *dump-name* e *sequences*.



Para a utilização do módulo Bancos Históricos foi criado o banco HISFIN, que possui as mesmas tabelas do banco de movimento.

Tabelas transferidas do banco EMSFIN para o banco MOVFIN		
abat_antecip_acr	histor_lote_ctbl_plant	orcto_ctbl_bgc
abat_antecip_vouch	histor_movto_tit_acr	ord_compra_tit_ap
abat_prev_acr	histor_operac_financ	ord_compra_tit_ap_pend
abat_prev_provis_ap	histor_tit_cobr_especial	orig_movto_cmg_ems_2
acerto_cta_eec	histor_tit_movto_ap	orig_movto_empenh
acum_impto_acr	hosped_eec	orig_movto_fluxo_cx
acum_impto_pagto	impto_impl_pend_acr	param_calc_bem_pat
acum_pagto_pessoa	impto_impl_pend_ap	parc_operac_financ
adiant_prestac_cta_eec	impto_liquidac_tit_acr	passag_eec
Aloc_bem	impto_pagto	ped_vda_tit_acr
analis_period_ctbl	impto_pend_operac_financ	ped_vda_tit_acr_pend
antecip_pef_pend	impto_val_agreg_acr	portad_tit_acr
apol_seguro_bem_pat	impto_val_agreg_movto_ap	proces_pagto
aprop_apol_seguro	impto_vincul_tit_acr	proces_prestac_cta_eec
aprop_contrat_leas	incorp_bem_pat	quant_produz
aprop_ctbl_acr	indic_econ_operac_financ	rat_despes
aprop_ctbl_ap	item_bord_acr	rat_financ_cmg
aprop_ctbl_apl	item_bord_ap	reg_calc_bem_pat
aprop_ctbl_cmg	item_bord_ap_agrup	reg_movto_aloc_bem_pat
aprop_ctbl_cta_pat	item_cheq_ap	reg_movto_bem_pat
aprop_ctbl_mutuo_ap	item_critic_sdo_cta_ctbl	reg_movto_incorp_bem
aprop_ctbl_pat	item_curva_abc_acr	reg_movto_param_calc
aprop_ctbl_pend_acr	item_destinac_cobr	reg_planilha_orctaria
aprop_ctbl_pend_ap	item_docto_entr	relacto_cheq_acr
aprop_despes_recta_acr	item_lancto_ctbl	relacto_cheq_acr_ap
aprop_despes_recta_pend	item_lote_impl_ap	relacto_pend_cheq_acr
aprop_lancto_ctbl	item_lote_impl_tit_acr	relacto_pend_tit_acr
aprop_liquidac_antecip	item_lote_liquidac_acr	relacto_pend_tit_ap
aprop_parc_pis_cofins	item_lote_pagto	relacto_reg_planilha
aprop_relacto_pend_acr	item_mapa_movto_bem_pat	relacto_tit_acr
aprop_relacto_pend_acr_2	item_mapa_movto_pat_orig	relacto_tit_ap
aprop_relacto_pend_ap	item_movto_destinac_cobr	relacto_tit_em_bco
Bem_pat	item_movto_orcto	relac_movto_cobr_tit_acr
Bem_pat_ext	item_orcto_ctbl	renegoc_acr



Guia de Conversão EMS

bord_acr	item_renegoc_acr	repres_tit_acr
bord_ap	item_simul_operac_financ	repres_tit_acr_pend
Calc_encargo_cta_corren	lancto_ctbl	rotei_viagem_eec
Calç_parc_pis_cofins	lin_extrat_cta_corren	sdo_acr

Tabelas transferidas do banco EMSFIN para o banco MOVFIN			
caract_bem_pat	lista_invent_bem_pat	sdo_ap	
cheq_acr	lista_trab_invent	sdo_bem_pat	
cheq_ap	livro_fisc_movto_tit_acr	sdo_cta_corren	
cobr_especial_acr	localiz_lancto_ctbl	sdo_cta_corren_spool	
compl_impto_retid_ap	lote_ctbl	sdo_cta_ctbl	
compl_movto_pagto	lote_ctbl_plant	sdo_cta_ctbl_ccusto	
compl_movto_tit_acr	lote_impl_tit_acr	sdo_cta_ctbl_consolid	
compl_pagto_cartcred	lote_impl_tit_ap	sdo_cta_ctbl_modul	
compl_retenc_impto_pagto	lote_liquidac_acr	sdo_ctbl	
concil_cta_corren	lote_orcto_ctbl	sdo_fluxo_cx	
control_demonst_ctbl_acr	lote_pagto	sdo_fluxo_cx_spool	
control_demonst_ctbl_apb	mapa_movto_bem_pat	sdo_orcto_cta_ccusto	
critic_sdo_cta_ctbl	movto_bem_pat	sdo_orcto_cta_ctbl	
cronog_calc_pat	movto_bem_viagem_eec	sdo_orcto_ctbl_bgc	
curva_abc_acr	movto_cenar_bem_pat	segur_vers_orcto_bgc	
demonst_ctbl_acr	movto_cobr_especial_acr	segur_vers_orcto_ctbl	
demonst_ctbl_apb	movto_cobr_tit_acr	simul_operac_financ	
despes_operac_financ	movto_comis_repres	tab_livre_emsfin	
despes_proces_eec	movto_concil_cta_corren	termo_respde_bem_pat	
destinac_cobr	movto_cta_corren	tit_acr	
Det_despes_proces_eec	movto_cta_corren_sint	tit_acr_cobr_ativ	
Dirf_apb	movto_destinac_cobr	tit_acr_cobr_especial	
docto_entr	movto_devol_cheq_acr	tit_acr_msg_financ	
documen_operac_financ	movto_fluxo_cx	tit_ap	
enctro_cta	movto_fluxo_unid_control	tit_ap_bcio	
estatis_clien	movto_impto_tit_acr	tit_cancdo_acr	
estrut_ctbl_movto_analit	movto_item_destinac	tit_contra_empres_em_bco	
estrut_ctbl_movto_sint	movto_mapa_movto_bem_pat	tot_lancto_ctbl	
extrat_cta_corren	movto_ocor_bcia	usuar_cheq_acr_terc	
fatur_acr	movto_operac_financ	val_aprop_ctbl_acr	
fatur_ap	movto_orcto	val_aprop_ctbl_ap	
fiador_operac_financ	movto_prev_operac_financ	val_aprop_ctbl_cmg	

TOTVS S.A.



Guia de Conversão EMS

fiador_renegoc	movto_spc	val_fasb_fatur
fluxo_cx	movto_tit_acr	val_movto_acr_correc_val
gartia_operac_financ	movto_tit_ap	val_movto_ap
Hier_bem_pat	movto_tit_ap_bcio	val_movto_ap_correc_val
histor_acum_impto_pagto	movto_usuar_cheq_terc	val_movto_tit_acr
histor_acum_repres	nota_pend_cartcred	val_origin_bem_pat
histor_bco	ocor_item_bord_ap	val_tit_acr
histor_cobr_escrit	operac_financ	val_tit_ap
histor_despes_recta	operac_financ_acr	vers_orcto_ctbl
histor_localiz_lancto	orcto_ctbl	vers_orcto_ctbl_bgc

# 4.8.4.2. Audit-Trail

Caso seja efetuada a conversão de um release que possui o Audit Trail para monitorar a base EMSFIN, deverão ser regeradas as *triggers* e revistas todas as suas parametrizações.

# 4.8.4.3. Rpc / AppServer / RPW

Existindo integrações do HCM com o EMS 5, ao realizar a conversão do EMS 5, deverá ser revisto a parametrização do RPC/Appserver.

Com a transferência de tabelas do banco EMSFIN para o banco MOVFIN deverá ser revisado o RPW e o RPC, pois neles é configurada a conexão das bases.

OBSERVAÇÃO: O processo de conversão está concluído!